Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 21 de outubro de 2021.

28 DE OUTUBRO, OCUPAR AS RUAS CONTRA A PEC 32

A batalha para derrotar a Reforma Administrativa continua intensa. Nesta semana, representantes das entidades dos serviços públicos das três esferas, mantiveram a mobilização em Brasília, com forte ato na chegada dos deputados e deputadas no aeroporto JK, na esplanada e no Anexo II da Câmara. Esta mobilização constante fez com que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), recuasse em sua decisão de levar a PEC 32 para ser votada em plenário. Em suas últimas declarações, Lira debitou na conta do governo e dos empresários a incapacidade de andamento da Reforma, afirmando que: "Falta tudo; falta mobilização de quem defende; falta o governo agir fortemente em relação à reforma administrativa e falta a gente ter apoio de setores, e a imprensa é muito importante nisso, para esclarecer" (fonte: *jornal Folha de* São Paulo, na segunda-feira, 18 de outubro). A lógica de Lira é que o governo deve se empenhar nas negociações de compra de votos dos parlamentares e que o setor financeiro entre na disputa para entrega do estado. Em meio a essa disputa, acirra-se a crise do governo Bolsonaro. A CPI da Pandemia iniciou a avaliação do seu relatório final na quarta-feira, 20, cujo parecer, apresentado pelo Senador Renan Calheiros (MDB AL), atribui nove crimes ao Presidente da República: epidemia com resultado morte; infração de medida sanitária preventiva; charlatanismo; incitação ao crime; falsificação de documento particular; emprego irregular de verbas públicas; prevaricação; crimes contra a humanidade; e crimes de responsabilidade (violação de direito social e incompatibilidade com dignidade, honra e decoro do cargo). Além dos crimes atribuídos a Bolsonaro, o relatório da CPI aponta o indiciamento de 68 nomes, entre ministros, ex-ministros, filhos do presidente, deputados, médicos e duas empresas. Com estes crimes atribuídos ao presidente, se forem a julgamento, Bolsonaro pode ser condenado por até 30 anos. O relatório final será votado na próxima 3a feira. Embora as denúncias da CPI, corram o risco de não avançar nos demais órgãos que tramitarão e, com isto, não haver nenhuma punição ao presidente e aos seus aliados, essas denúncias geram mais desgaste ao governo, já combalido pelas diversas crises que se apresentam no país. A crise econômica, que se agrava a cada dia e atinge diretamente a população, que passou a utilizar lenha para cozinhar os ossos retirados de sobras dos açougues e supermercados e novo Auxílio Brasil não sai do papel. O governo tenta através desse novo projeto melhorar a sua imagem para a disputa eleitoral de 2022, porém não diz de onde sairão os recursos para cobrir os gastos desse projeto e abandona o centro da sua política econômica, que é o controle de gastos. Nesse momento, intensificar as mobilizações e participar dos atos é fundamental para tirar Bolsonaro do governo. A Direção Nacional da FASUBRA participou da reunião das entidades que compõem o FONASEFE com as Centrais Sindicais e discutiu ações para a próxima semana, com o objetivo de manter o enfrentamento ao governo e derrotar a PEC 32. Para a DN da FASUBRA, o momento é de concentrar todas as ações no enfrentamento da PEC 32, na semana do servidor público, e orienta as entidades de base que construam e participem dos atos de rua do dia 28, Dia dos Servidores Públicos, denunciando a Reforma Administrativa para a população. Também

mantém as orientações já encaminhadas nos IDs anteriores sobre a necessidade de intensificação de pressão junto aos parlamentares e o envio de representantes à Brasília.

1. **As entidades que puderem, devem aumentar seu contingente de representação em Brasília nas próximas semanas para aumentar a pressão junto aos parlamentares na Câmara dos Deputados;**

2. Que as entidades de base intensifiquem a pressão virtual (e-mails e mensagens no Instagram, Whatsapp, facebook e twitter) e presencial nos estados e municípios junto aos deputados e deputadas para que declarem a sua posição referente à PEC 32. As entidades deverão divulgar a posição dos parlamentares em suas redes sociais;

3. Dia 28/10 - dia dos servidores públicos – As entidades de Base devem construir e participar do Dia Nacional de lutas, mobilizações, paralisações, assembleias e audiências públicas;

4. Construção do ato FORA BOLSONARO, que ocorrerá no dia 15 de novembro, e denúncia da PEC 32 através de outdoors, busdoors, a partir das peças publicitárias, disponibilizadas pela federação;

5. Intensifiquem os atos em aeroportos e escritórios políticos dos parlamentares colocando carro de som, com palavras de ordem contra a reforma;

6. Mapeiem deputados e deputadas nos estados que estão a favor da PEC 32 para o vira voto (veja o deputado do seu estado no site: contraapec32.com.br).

O RECADO PARA DEPUTADAS E DEPUTADOS É: quem votar na PEC 32, não volta em 2022!

FONASEFE E AS CENTRAIS DEFINEM AÇÕES CONJUNTAS CONTRA A PEC 32

Em reunião realizada na SEDE do ANDES SN, no dia 19/10/2021, as entidades que compõem o FONASEFE se reuniram com as Centrais Sindicais e fizeram uma breve avaliação das ações realizadas durante esta semana em Brasília e definiram os próximos passos para derrotar a Reforma Administrativa. Na avaliação dos representantes das entidades, os atos realizados no aeroporto de Brasília e anexo 2 da Câmara têm sido importantes para pressionar os deputados a não votarem a PEC 32. Também são positivas as ações que ocorrem nos estados, realizadas pelas entidades de base, como parte importante da luta. Entendendo a importância desta semana e da semana do dia 28, que se comemora o dia dos servidores públicos, a proposta é intensificar as ações para que a PEC 32 não seja votada neste mês de outubro. Isso fará com que o governo tente acelerar as negociações de compra de votos dos deputados e deputadas se

quiser aprovar a reforma administrativa no plenário ainda em 2021. Diante disto, as entidades que compõem o FONASEFE e as Centrais deliberaram os seguintes encaminhamentos para barrar a PEC 32:

* Manter e ampliar a mobilização contra a PEC 32, em Brasília, na próxima semana;

* Dia 28/10 – Dia Nacional de lutas, mobilizações, paralisações, assembleias e audiências públicas;

- Construção de ato em Brasília, com mobilização das entidades do entorno;

- Nos estados: construção de atos das três esferas;

- Solicitar audiência pública com Paulo Guedes;

- Chamar os trabalhadores dos Correios para somar nos atos do dia 28/10, bem como construir os atos de maneira unificada com as estatais, tanto em Brasília quanto nos estados;

- Fortalecer as mobilizações contra a privatização dos Correios.

REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DA CAMPANHA FORA BOLSONARO 18/10/2021

SÍNTESE da Reunião da Coordenação da Campanha Nacional Fora Bolsonaro Segunda-feira, 18 de outubro de 2021, das 18h às 20h30:
A Coordenação da Campanha Fora Bolsonaro reuniu-se na última segunda-feira (18) para avaliar as manifestações realizadas no último dia 2 de outubro, atualizar a percepção unitária sobre a conjuntura e definir os próximos passos da campanha. 1. O #Dia2ForaBolsonaro foi o 6º Grande Ato #ForaBolsonaro e levou 700 mil pessoas às ruas no Brasil e no exterior. As 314 manifestações ocorreram em 304 cidades brasileiras e em 18 países. Toda essa mobilização demonstra que a luta e a vontade de interromper esse governo de destruição nacional alcança setores cada vez mais amplos da sociedade. No dia 2, e nas atividades que o antecederam, ficou nítida a crescente indignação do povo brasileiro com relação ao desemprego, à alta geral nos preços, ao aumento da fome e da miséria e aos ataques constantes à democracia. 2. A Coordenação reafirma a contrariedade e o repúdio a quaisquer atos de violência praticados em nossos atos. Os organizadores locais estão comprometidos com a garantia da segurança física e sanitária de todas as pessoas que saem de suas casas para se manifestar. Travamos uma luta que é diversa e que mobiliza cada vez mais brasileiros e brasileiras. Nossas mobilizações continuarão a acolher essa diversidade e a mostrar ao povo brasileiro nossa indignação, irreverência e disposição para transformar a realidade trágica a que nosso país está submetido. 3. O país espera, com ansiedade, a aprovação do relatório final da CPI da COVID na próxima semana. O relatório apresentou novas denúncias e provas dos diversos crimes praticados por Jair Bolsonaro e por seus subordinados, renovando a pressão sobre o Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL), para que abra o processo de impeachment. A Campanha se manifesta em apoio ao trabalho de investigação desenvolvido pelos Senadores e Senadoras e reafirma a necessidade de que os responsáveis pelos crimes da pandemia sejam responsabilizados, a começar pelo Presidente da República. 4. A Coordenação da campanha

seguirá em diálogo com os partidos da oposição no Congresso Nacional que se uniram na convocação dos atos do dia 2 de outubro para avaliar que tipo de ação poderá, ou não, ser realizada no dia 15 de novembro, em continuidade ao esforço de ampliação dos setores representados e engajados na luta por Fora Bolsonaro e Impeachment Já. 5. A Campanha Fora Bolsonaro orienta, desde já, o engajamento do conjunto das organizações e da militância na construção das mobilizações do dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, em todo o Brasil e que já vem sendo preparadas em cada estado pelas organizações negras. O racismo estrutura as relações de desigualdade no Brasil e a população negra é vítima preferencial do caos social e sanitário brasileiro, sendo a que mais sofre com as doenças, o desemprego, violência e a fome. As Operativas estaduais devem buscar de imediato o diálogo com essas organizações, em especial junto aquelas que integram a Coalizão Negra por Direitos e a Convergência Negra, articulações plurais que impulsionam a Campanha Fora Bolsonaro. 6. Realizaremos na próxima segunda-feira, 25 de outubro, às 18h, via Zoom, uma Reunião Ampliada da Campanha Fora Bolsonaro para a qual convidamos até 2 representantes das organizações nacionais e até 3 representantes das operativas estaduais da campanha. Mais informações pelo e-mail campforabolsonaro@gmail.com. Nosso objetivo principal será a organização das próximas ações da campanha. 7. Além do dia 20 de novembro, um conjunto de iniciativas e mobilizações ocorrerão nas próximas semanas e contam com o engajamento de várias organizações da campanha, conforme o calendário abaixo:

● 23 de outubro - Fora Bolsonaro nas Periferias (Articulação Povo na Rua)
● 25 de outubro - 18h - Reunião Ampliada da Campanha
● 28 de outubro - Dia do Servidor Público com mobilizações contra a Reforma Administrativa ● 15 de novembro - Ato Político (à confirmar)
● 20 de novembro - Dia da Consciência Negra com mobilizações em todo o Brasil
● 04 de dezembro - Dia de Mobilização das Mulheres: Bolsonaro Nunca Mais!
● 26 de janeiro - Marcha de Abertura do Fórum Social Mundial pela Justiça e Democracia e do Fórum Social das Resistências
Campanha Fora Bolsonaro, 18/10/2021.

CALENDÁRIO	
OUTUBRO	
22	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA
28	Dia dos Servidores Públicos - Ato Nacional contra a PEC 32
NOVEMBRO	
09 e 10	PLENÁRIA NACIONAL
15	ATO NACIONAL FORA BOLSONARO
20	DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA